

## **COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL**

### **(AUDIÊNCIA PÚBLICA) REQUERIMENTO Nº                      ,/2002 (Do senhor Roberto Pessoa)**

Solicita sejam convidados os Senhores Vilmondes Olegário da Silva – Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB); Benedito Rosa do Espírito Santo – Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Domingos Pontes – Industrial; e integrantes do setor produtivo, a comparecerem a esta Comissão para discutir medidas para fortalecimento da cultura da carnaúba na Região Nordeste.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeremos a V. Ex<sup>a</sup>., ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, os senhores Vilmondes Olegário da Silva – Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB); Benedito Rosa do Espírito Santo – Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Domingos Pontes – Industrial; Carlos Augusto Barros Almada – Presidente do Sincarnaúba – Sindicato dos Produtores de Cera de Carnaúba do Estado do Ceará; Haroldo Vasconcelos – Produtor; Standislaw Vidal de Paula – Empresário do Beneficiamento da Cera; Aníbal Arruda – Produtor (considerado o maior do mundo); a fim de discutir e propor iniciativas visando ao fortalecimento da cultura da carnaúba no Nordeste.

## JUSTIFICATIVA

A carnaúba pode ser encontrada em várias partes do mundo. Entretanto, o clima seco e úmido da Região Nordeste favorece sua cultura, especificamente nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

Países como Alemanha, Índia, Japão e Estados Unidos têm investido na tentativa de cultivar essa palmeira em virtude da importância da cera extraída de suas folhas.

O aproveitamento da carnaúba é múltiplo e integral. Suas folhas são utilizadas na confecção de chapéus, bolsas e tapetes comercializados no país e no exterior. Em época de estiagem, seu fruto serve de alimento tanto para consumo humano como animal. A carnaúba também é utilizada na construção de casas para o sertanejo, fabricação de cosméticos e, atualmente, contribui para o avanço tecnológico, sendo usada no revestimento de chipes de computadores.

Com vasta aplicação industrial, a cera da carnaúba também é aproveitada na embalagem de medicamentos, como cera polidora de automóveis, calçados, vernizes, cosméticos, filmes fotográficos e papel carbono, entre outras.

A consciência dos tempos modernos exige de nós maior preocupação com a preservação do ecossistema. Nesse sentido, destacamos que a obtenção da cera da carnaúba não agride o meio ambiente, pois as folhas extraídas na colheita renascem na safra seguinte.

Vale lembrar que no passado, a produção do pó cerífero contava o incentivo do governo na aquisição, armazenagem e comercialização em períodos de safra desfavorável, sem prejuízo para nenhuma das partes.

Podemos exemplificar a crise atual do setor da seguinte forma: a cera tipo 3 – mais comercializada – em 1995, era vendida pelas indústrias cearenses a US\$ 4; em 1999/2000, por US\$ 1,50; atualmente os importadores impõe US\$ 0,75. A situação é difícil e os produtores se submetem à força do mercado, pois têm compromissos sociais a honrar com sua folha de pagamentos.

Por outro lado, há aqueles que não suportam a pressão e a forte desvalorização nos preços e fecham suas portas. Alguns endividados, outros não.

É preciso dizer que o fechamento dessas indústrias no Ceará, no Piauí e no Rio Grande do Norte, intensifica problemas sociais como o êxodo rural, fenômeno que contribui para o aumento do desemprego nas grandes cidades.

Pretendemos com esta iniciativa ampliar a discussão sobre o tema, extremamente salutar para os integrantes desta Comissão, com a perspectiva de propor medidas que possam revitalizar a cultura da carnaúba na Região Nordeste.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2002.

Deputado ROBERTO PESSOA